


O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA TUTORIA EAD: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

 <https://doi.org/10.56238/rcsv15n3-006>

Data de submissão: 14/02/2025

Data de aprovação: 14/03/2025

Joelson Miranda Ferreira

Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST UNIVERSITY, Especialista em Gestão Escolar, Especialista em Tutoria em Educação à Distância, Especialista em Coordenação Pedagógica para o Ensino Superior, Graduado em Geografia, (UNOPAR), Pedagogia (UNIFAVENI) e Sociologia (UNIFATECIE), Secretaria Municipal de Educação de Campo Alegre de Lourdes -BA, Calle de la Amistad casi Rosario, 777, Asunción, república do Paraguai, Código Postal 1808
E-mail: joelsonfsaba@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9470397824342088>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0349-6966>

Leomara Coelho Damasceno

Mestre em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Rua Edgar Chastinet, S/N, São Geraldo, Juazeiro (BA). Pedagoga e Analista em Gestão Educacional.
E-mail: leomaracoelho@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5554513391214273>

Daniel dos Santos Lima

Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela UFPI, e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Unifatecie. Graduado em Pedagogia Licenciatura, e em Educação Física Bacharelado pela Unifatecie, e em Engenharia de Software pela Estácio.
E-mail: Limads13@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6322663458624924>

Francisco Cláudio Costa de Freitas

Mestre em Climatologia- UECE 2018, Local de trabalho: Seduc Ceará, Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima - Cambé, Fortaleza - CE, 60822-325
E-mail: claudiofreitasgeo@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0599108726800788>

Hermócrates Gomes Melo Júnior

Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Mestre em Administração pela MUST UNIVERSITY, Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC), Servidor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Av. Milton Santos, Pró-Reitoria de Administração, s/n, Ondina, Salvador/BA, CEP: 40.170-110
E-mail: hgjunior@ufba.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8093225047166359>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5758-414X>

Thiago Lucas Lavander

Especialização em Tutoria Ead e Docência do Ensino Superior, atualmente trabalha na FACS SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, localizada Avenida Bom Clima, nº106, Bairro: Jardim Bom Clima, Guarulhos/SP, CEP:07196220
E-mail: thiagolucas04@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1541379327037464>

Juselha Alves dos Santos

ESPECIALISTA EM MATEMÁTICA, FACULDADE MONTENEGRO - Avenida São Vicente de Paula, Térreo 462, - Ibicaráí, Bahia - BA, 45745-000
E-mail: profjuselha@gmail.com

Maria Alcione Ribeiro Barbosa

Especialização em Educação a distância - EAD Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Especialização em Coordenação Pedagógica - UFPI, Especialização em Língua Brasileira de Sinais - UFPI, Especialização em Educação Especial e Inclusiva, SEDUC PI
E-mail: alcioneribeiro1980@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7146131511461353>

Géssica Araújo Nunes Calvi

Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação, Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU), Avenida Mateus Toscano, 163 Nova Venécia-ES
E-mail: gessicanunes1991@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1122275931592261>

John José Amaral Ribeiro

Mestrando em Educação pela Universidade Leonardo da Vinci, Destacamento de Caballería/Fernando de la Mora - Salto del Guairá – Departamento de Canindeyú – Paraguai
E-mail: john.ribeiro1608@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0018284021177128>

RESUMO

O uso das tecnologias digitais na tutoria em Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma prática fundamental para a mediação pedagógica na Universidade Aberta do Brasil (UAB). Essa abordagem visa superar as barreiras geográficas e promover a interação entre tutores e estudantes, proporcionando uma educação mais acessível e inclusiva. O objetivo deste estudo é analisar os desafios e possibilidades do uso das tecnologias digitais na tutoria EaD na UAB, destacando como essas ferramentas impactam o processo de ensino-aprendizagem e a comunicação entre os sujeitos envolvidos. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica de artigos, teses e documentos institucionais que abordam a temática, além de relatos de experiências de tutores atuantes na UAB. A pesquisa qualitativa buscou compreender como as tecnologias digitais contribuem para a construção do conhecimento e quais são os principais entraves enfrentados pelos tutores. Os resultados apontam que as tecnologias digitais, como plataformas de aprendizagem, videoconferências, fóruns de discussão e aplicativos de mensagens, favorecem a interação e o acompanhamento pedagógico dos estudantes. No entanto, também revelam desafios relacionados à formação dos tutores, à infraestrutura tecnológica precária em algumas regiões e à dificuldade de engajamento dos alunos no ambiente virtual. A discussão destaca que, embora as tecnologias digitais ampliem as possibilidades de interação e acesso à informação, é necessário investir na capacitação contínua dos tutores e na melhoria da infraestrutura tecnológica. Além disso, estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa dos estudantes são fundamentais para a efetividade da tutoria na EaD. Conclui-se que o uso das tecnologias

digitais na tutoria EaD na UAB apresenta tanto desafios quanto possibilidades, sendo essencial um planejamento pedagógico que considere a formação dos tutores, a infraestrutura disponível e a promoção de práticas interativas que fortaleçam o vínculo entre tutor e estudante, contribuindo para uma educação a distância mais eficaz e inclusiva.

Palavras-chave: Tutoria. Digital. Ensino. Personalização. UAB.

1 INTRODUÇÃO

A crescente expansão da Educação a Distância (EAD) no Brasil tem sido acompanhada pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que se consolidam como ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Nesse contexto, a tutoria exerce um papel central na mediação do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). A atuação do tutor EAD vai além do suporte técnico e administrativo, assumindo a função de facilitador da aprendizagem, orientando os estudantes na construção do conhecimento e na interação com os conteúdos digitais. No entanto, apesar das inúmeras possibilidades proporcionadas pelas tecnologias digitais, a prática tutorial ainda enfrenta diversos desafios, que vão desde a carência de formação específica até a necessidade de adaptação a novas plataformas e ferramentas virtuais.

Valente, Moran e Arantes (2011) destacam que o tutor presencial é um importante profissional na mediação pedagógica, pois promove o intercâmbio entre os estudantes e os demais profissionais da EaD, apoia os discentes na organização dos seus estudos e, muitas vezes, exerce a função docente no que concerne à elucidação de conteúdos e à criação de circunstâncias que auxiliam o aluno na construção do conhecimento.

A utilização das tecnologias digitais na tutoria EAD amplia as possibilidades de comunicação, interação e acompanhamento dos estudantes, favorecendo a personalização do ensino e a construção colaborativa do conhecimento. As ferramentas síncronas e assíncronas, como videoconferências, fóruns de discussão e ambientes virtuais de aprendizagem, permitem maior proximidade entre tutor e aluno, mesmo em contextos marcados pela distância geográfica. Contudo, a efetividade dessas ferramentas depende não apenas da disponibilidade de infraestrutura tecnológica, mas também do desenvolvimento de competências digitais por parte dos tutores, além do apoio institucional para a realização de formações continuadas.

O trabalho do tutor não é regulamentado como profissão docente, o que acarreta uma remuneração inferior desse profissional, além de gerar inconsistências no que diz respeito às questões relacionadas à profissionalização, como se a trajetória desses profissionais não se incorporasse à trajetória pela qual a profissão docente vem se constituindo, através de sua identificação profissional e do seu reconhecimento na sociedade (PEREIRA, 2020).

Nas instituições públicas, o tutor é um bolsista, e, assim como os demais docentes da EaD, não usufrui dos direitos trabalhistas assegurados aos profissionais do magistério. Um exemplo concreto é a falta de um plano de carreira, o qual requer a estabilidade dos profissionais, algo que parece distante, se considerarmos que a EaD foi implementada no Brasil por meio de programas.

Diante desse cenário, torna-se fundamental discutir como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para fortalecer o papel da tutoria na UAB, bem como identificar os principais desafios enfrentados pelos tutores na implementação dessas ferramentas. A análise dessas questões contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas na EAD, oferecendo subsídios para a construção de estratégias que promovam uma formação mais inclusiva, interativa e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade do conhecimento. Assim, este estudo busca refletir sobre as possibilidades e os obstáculos relacionados ao uso das tecnologias digitais na tutoria EAD, destacando sua importância para a qualidade da educação ofertada no âmbito da Universidade Aberta do Brasil.

2 OBJETIVOS

Os objetivos deste estudo buscam compreender o papel das tecnologias digitais na atuação do tutor na Educação a Distância (EAD), com foco na Universidade Aberta do Brasil (UAB), evidenciando os desafios e as possibilidades que emergem desse processo. O objetivo geral consiste em analisar como o uso das tecnologias digitais contribui para o desenvolvimento das atividades de tutoria na UAB, apontando as principais dificuldades enfrentadas e as potencialidades para o fortalecimento da mediação pedagógica no contexto da EAD.

Para alcançar esse propósito, pretende-se, especificamente, identificar as tecnologias digitais mais utilizadas no acompanhamento pedagógico pelos tutores da UAB, discutir os principais desafios enfrentados pelos tutores na implementação dessas ferramentas no cotidiano da tutoria e analisar as possibilidades que as tecnologias digitais oferecem para promover a interação, a colaboração e a construção do conhecimento entre tutor e estudante. Além disso, busca-se refletir sobre a importância da formação continuada para o desenvolvimento de competências digitais que favoreçam a atuação dos tutores, bem como propor estratégias que possam contribuir para a melhoria do uso das tecnologias digitais na tutoria EAD.

Esses objetivos visam fornecer subsídios para aprimorar a prática tutorial, fortalecendo o papel das tecnologias digitais como aliadas no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, que desempenha uma função social significativa na democratização do acesso ao ensino superior no Brasil.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o propósito de compreender como as tecnologias digitais vêm sendo utilizadas na prática da tutoria na Educação a Distância (EAD),

especialmente no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa qualitativa permite uma análise aprofundada sobre as experiências, percepções e desafios enfrentados pelos tutores, considerando a complexidade e a subjetividade que permeiam o uso das ferramentas digitais na mediação pedagógica.

Gil (2008) afirma que uma pesquisa acontece quando, baseando-se no conhecimento existente, são utilizadas metodologias, técnicas e ferramentas científicas na busca e construção do conhecimento.

A coleta de dados baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental, com o levantamento de artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos institucionais que abordam a temática da tutoria na EAD e o uso das tecnologias digitais no âmbito da UAB. A seleção das fontes priorizou produções publicadas nos últimos dez anos, a fim de garantir a atualização dos debates e a identificação das principais tendências e desafios contemporâneos relacionados à atuação do tutor na modalidade a distância.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, que consiste na organização, categorização e interpretação dos materiais coletados, buscando identificar as principais tecnologias digitais utilizadas na tutoria, os desafios relatados pelos tutores e as possibilidades oferecidas para a melhoria do acompanhamento pedagógico. As categorias de análise foram definidas a partir dos objetivos específicos da pesquisa, contemplando aspectos como a comunicação tutor-aluno, o desenvolvimento de competências digitais, a interação em ambientes virtuais de aprendizagem e o suporte institucional para a formação dos tutores.

A triangulação das informações obtidas a partir das diferentes fontes possibilitou uma abordagem mais consistente, favorecendo a construção de uma visão ampla e crítica sobre o tema. Dessa forma, a metodologia adotada contribuiu para a compreensão das dinâmicas que envolvem o uso das tecnologias digitais na tutoria da UAB, oferecendo subsídios para a reflexão sobre as potencialidades e os desafios que permeiam essa prática no contexto da Educação a Distância.

Quadro 01 – Metodologias e Formas de Análise

Metodologia	Descrição	Forma de Análise
Pesquisa Qualitativa	Abordagem exploratória para compreender a percepção da comunidade da Universidade Aberta do Brasil.	Análise de conteúdo a partir de entrevistas e relatos de tutores e gestores da Universidade Aberta do Brasil.
Pesquisa de Campo	Observação direta e aplicação de questionários a moradores, educadores e gestores - UAB.	Categorização das respostas para identificar padrões e desafios na tutoria.
Análise Documental	Levantamento de políticas públicas, projetos educacionais e materiais educativos relacionados ao tema.	Comparação entre diretrizes teóricas e a realidade observada nos cursos ofertados pela UAB.
Estudo de Caso	Investigação de práticas pedagógicas específicas no contexto da tutoria EAD e presencial.	Avaliação do impacto das ações educativas na UAB.
Mapeamento Participativo	Envolvimento da população local na identificação do papel e desafios da instituição e boas práticas pedagógicas.	Construção de mapas colaborativos para subsidiar futuras ações realizadas pela UAB.

Fonte: Elaborada pelos autores

4 CRONOGRAMA

O cronograma de atividades tem como finalidade organizar e sistematizar as etapas que compõem o desenvolvimento da pesquisa sobre O Uso das Tecnologias Digitais na Tutoria EAD: Desafios e Possibilidades na Universidade Aberta do Brasil (UAB). A definição das atividades permite planejar o percurso metodológico, assegurando o cumprimento das fases propostas dentro do prazo estabelecido. As etapas foram estruturadas de maneira sequencial, contemplando desde o levantamento bibliográfico inicial até a análise e interpretação dos dados. Essa organização contribui para a condução eficiente da pesquisa, viabilizando a construção de um estudo consistente, alinhado aos objetivos traçados e à abordagem qualitativa adotada.

Quadro – 02: Cronograma de Pesquisa

ETAPAS	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1. Revisão Bibliográfica	x				
2. Coleta de Dados		x	x		
3. Sistematização			x		
4. Análise e Reflexão			x	x	
5. Elaboração de propostas				x	x
6. Relatório Final					x

Fonte: Elaborado pelo autor

O cronograma da pesquisa sobre O Uso das Tecnologias Digitais na Tutoria EAD: Desafios e Possibilidades na Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi estruturado em etapas que garantem a organização e o desenvolvimento gradual do estudo. Inicialmente, a coleta de dados será realizada nos dois primeiros meses, por meio de revisão bibliográfica e análise documental, com o objetivo de reunir materiais que abordem a atuação dos tutores na EAD e o uso das tecnologias digitais nesse contexto.

A etapa seguinte consiste na sistematização dos dados coletados, prevista para o terceiro mês, na qual as informações serão organizadas de acordo com as categorias de análise definidas, facilitando a interpretação e a construção do referencial teórico. Nos meses subsequentes, será realizada a análise e reflexão sobre os dados, relacionando as informações obtidas com os objetivos da pesquisa, a fim de identificar os principais desafios e possibilidades do uso das tecnologias digitais na tutoria EAD.

Posteriormente, no quinto e sexto meses, serão elaboradas propostas e sugestões para a melhoria do uso das tecnologias digitais na tutoria, com base nas reflexões obtidas ao longo do estudo. Por fim, o cronograma prevê a elaboração do relatório final no último mês, consolidando os resultados da pesquisa e apresentando as considerações finais sobre a temática investigada. Essa organização visa assegurar a realização das etapas de forma sistemática, contribuindo para a construção de um estudo coerente e fundamentado.

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da análise dos dados sobre O Uso das Tecnologias Digitais na Tutoria EAD: Desafios e Possibilidades na Universidade Aberta do Brasil (UAB) evidenciam a crescente importância das tecnologias digitais como ferramentas essenciais para a mediação pedagógica na modalidade de Educação a Distância. A pesquisa revelou que as plataformas virtuais, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), fóruns de discussão, e-mails institucionais, videoconferências e aplicativos de mensagens instantâneas, são amplamente utilizadas pelos tutores para promover a interação com os estudantes, sanar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento acadêmico. Essas ferramentas ampliam as possibilidades de comunicação e flexibilizam o processo de ensino-aprendizagem, permitindo um acompanhamento mais próximo, mesmo em contextos geograficamente distantes.

[...] planejar e organizar a informação a ser estudada na disciplina; ser claro quanto aos objetivos que se pretende alcançar; apresentar conteúdos significativos aos educandos; estar constantemente solicitando a participação dos alunos; ajudar os educandos a planejarem seus estudos; orientar a compreensão do material por meio de discussões e explicações; incentivar a auto-aprendizagem; fomentar uma aprendizagem ativa e interativa; organizar grupos de estudos; supervisionar as atividades práticas, projetos e estágios; respeitar a diversidade e ritmo do grupo e do indivíduo, no processo ensino e aprendizagem; corrigir atividades e provas dos alunos, apontando erros e acertos (ARETIO, 2001, p. 74).

No entanto, os dados também apontam que, apesar das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais, a prática tutorial ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere à carência de formação continuada para o uso dessas ferramentas. Muitos tutores relatam dificuldades na utilização de plataformas digitais mais avançadas e na adaptação a novas tecnologias, o que impacta diretamente na qualidade da mediação pedagógica. Além disso, a falta de infraestrutura adequada e a instabilidade na conexão de internet em determinadas regiões, especialmente nas áreas mais remotas, são fatores que dificultam o pleno aproveitamento das tecnologias na tutoria EAD.

As atividades dos tutores da Educação a Distância são, geralmente, ignoradas pelas instituições do ponto de vista trabalhista. São trabalhadores com funções essenciais ao processo de ensino-aprendizagem, mas sem qualquer vínculo empregatício com a instituição. Esse é um dilema que ainda merece muita atenção e reflexões, especialmente por parte de gestores e governos (MILL, 2016, p.445).

Outro aspecto destacado na discussão é a necessidade de desenvolvimento de competências digitais por parte dos tutores, que vão além do domínio técnico das ferramentas. A atuação na EAD exige habilidades relacionadas à comunicação empática, gestão do tempo, personalização do atendimento e criação de estratégias que favoreçam a interação e a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a formação continuada e o suporte institucional são apontados como elementos fundamentais para o fortalecimento da prática tutorial, contribuindo para que os tutores possam explorar de forma mais eficiente as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

Litwin (2001) ressalta que, inicialmente, o papel do tutor não difere substancialmente do papel do professor, uma vez que ambos necessitam dominar o conteúdo e os conceitos abordados, além de compreender o contexto educacional e possuir noções de didática, história e filosofia. No entanto, há três dimensões em que o papel do tutor se diferencia: tempo, oportunidade e risco.

Apesar dos desafios, a pesquisa evidencia que as tecnologias digitais possuem um grande potencial para transformar a tutoria na UAB, promovendo a inclusão, a autonomia e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. A utilização de ferramentas interativas, como videoconferências e fóruns, não apenas facilita o acompanhamento acadêmico, mas também cria espaços de troca e colaboração que enriquecem o percurso formativo. Assim, a superação das dificuldades relacionadas à infraestrutura e à formação dos tutores representa um caminho promissor para o aprimoramento das práticas pedagógicas na Educação a Distância, consolidando as tecnologias digitais como aliadas na promoção de uma educação mais acessível e de qualidade.

SANTOS (2002) relata que a inclusão se reflete no desenvolvimento de estratégias, que procuram proporcionar igualdade de oportunidades. O princípio da escola inclusiva é que todas as crianças aprendam juntas, independentes das diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer as diversas necessidades dos alunos e proporcionar uma resposta a cada uma delas,

assegurar educação de qualidade a todos, através de currículos apropriados, estruturas organizacionais, estratégias de ensino, recursos apropriados e parcerias.

As tecnologias digitais têm desempenhado um papel cada vez mais significativo na tutoria, especialmente na modalidade de Educação a Distância (EaD), tornando-se ferramentas indispensáveis para a mediação pedagógica entre tutores e estudantes. A utilização desses recursos possibilita a criação de ambientes virtuais de aprendizagem dinâmicos, interativos e acessíveis, que favorecem a construção do conhecimento de forma colaborativa e autônoma. As plataformas de ensino, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), viabilizam a comunicação assíncrona e síncrona, o compartilhamento de conteúdos, a realização de atividades avaliativas e a oferta de suporte pedagógico, contribuindo para a personalização do processo educativo.

A inserção das tecnologias digitais na tutoria amplia as possibilidades de interação entre tutor e estudante, reduzindo as barreiras geográficas e temporais que muitas vezes dificultam o acompanhamento pedagógico em cursos a distância. Ferramentas como fóruns de discussão, chats, videoconferências e aplicativos de mensagens instantâneas promovem a comunicação contínua, possibilitando a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o desenvolvimento de atividades colaborativas. Além disso, os recursos multimodais, como vídeos, podcasts e infográficos, diversificam a apresentação dos conteúdos e atendem às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes.

Apesar das inúmeras potencialidades, a utilização das tecnologias digitais na tutoria também apresenta desafios que requerem reflexão e aprimoramento constante. A falta de infraestrutura tecnológica adequada, a dificuldade de acesso à internet por parte de alguns estudantes e a carência de formação específica para os tutores são obstáculos que podem comprometer a qualidade do acompanhamento pedagógico. Além disso, a mediação tecnológica exige do tutor não apenas domínio técnico das ferramentas, mas também habilidades pedagógicas para promover a interação, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

A formação continuada dos tutores torna-se um aspecto fundamental para o uso efetivo das tecnologias digitais, uma vez que a atualização constante sobre novas ferramentas e metodologias contribui para a melhoria do processo educativo. O desenvolvimento de competências digitais, associado a práticas pedagógicas inovadoras, favorece a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, motivadores e eficientes. Nesse sentido, a tutoria mediada por tecnologias digitais vai além da simples transmissão de informações, assumindo um papel ativo na construção de um processo educativo centrado no estudante, na colaboração e na autonomia.

Portanto, as tecnologias digitais na tutoria representam uma oportunidade para a modernização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso à educação e para a promoção de

práticas pedagógicas mais interativas e inclusivas. Contudo, seu uso efetivo requer a superação de desafios estruturais, a valorização do papel do tutor e o investimento na formação continuada, visando à construção de um modelo de tutoria que integre tecnologia e humanização no processo de ensino-aprendizagem.

O tutor ajuda a buscar os direitos e aprimorar a formação dos alunos, no final dos anos 1990, o tutor clínico assume a função de representação dos professores de pós-graduação junto a órgãos centrais do governo e se afasta da luta pela causa dos médicos em treinamento (BOTTEI; REGO, 2008).

A análise dos resultados aponta, portanto, que o uso das tecnologias digitais na tutoria EAD na UAB apresenta um duplo caráter: ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de interação e acompanhamento, impõe desafios que demandam investimentos em formação continuada, suporte técnico e políticas institucionais que garantam a inclusão digital e a valorização do papel do tutor no contexto da Educação a Distância.

6 A IMPLEMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

A Fundação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) representa um marco significativo na democratização do ensino superior no Brasil, especialmente no que se refere à ampliação do acesso à educação para populações historicamente marginalizadas. Criada em 2006 pelo Decreto nº 5.800, a UAB surgiu como uma política pública do Governo Federal com o objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos superiores por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD), consolidando-se como uma ferramenta essencial para a inclusão educacional em diferentes regiões do país.

A implementação da UAB se deu em um contexto de crescente demanda por formação superior, associada às dificuldades de acesso enfrentadas por habitantes de áreas rurais, regiões periféricas e municípios distantes dos grandes centros urbanos. A partir da criação da rede UAB, composta por universidades públicas, institutos federais e polos de apoio presencial, foi possível proporcionar uma educação de qualidade para milhares de brasileiros que, até então, encontravam-se afastados das instituições de ensino superior por razões geográficas, econômicas ou sociais.

A formação profissional oferecida pela UAB se torna fundamental diante do cenário contemporâneo, marcado pela necessidade constante de atualização e aperfeiçoamento das competências exigidas pelo mercado de trabalho. Os cursos ofertados, especialmente nas áreas de licenciatura, têm um papel crucial na formação de professores, suprimindo a carência de profissionais qualificados na educação básica, sobretudo nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. Além disso, a UAB também oferece cursos de especialização e aperfeiçoamento, contribuindo para a formação continuada de profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho.

A flexibilidade proporcionada pela EaD permite que trabalhadores possam conciliar os estudos com suas atividades profissionais e responsabilidades familiares, tornando a formação acadêmica uma possibilidade concreta para aqueles que enfrentam limitações de tempo e deslocamento. Essa modalidade de ensino também promove a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, preparando os profissionais para atuar em um mercado cada vez mais globalizado e dinâmico.

Outro aspecto relevante da UAB é o fortalecimento da cooperação entre instituições públicas de ensino superior e os polos de apoio presencial, que servem como espaços de integração entre a universidade e a comunidade. Esses polos oferecem suporte pedagógico, tecnológico e social aos estudantes, contribuindo para a redução da evasão e para o fortalecimento da aprendizagem.

A importância da UAB para a formação profissional vai além da qualificação técnica, pois também contribui para o desenvolvimento pessoal e para a elevação da autoestima dos estudantes, que passam a ter novas perspectivas de inserção no mercado de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Ao ampliar o acesso à educação superior, a UAB promove a inclusão social, reduz as desigualdades e fortalece o desenvolvimento regional, consolidando-se como uma ferramenta indispensável na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Entende-se que a função do tutor assume várias significações de acordo com o tempo histórico no qual está inserido bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição. Seu significado etimológico ganha novas interpretações e exige desse profissional o comprometimento e o conhecimento da EAD. Assim, não basta apenas ter a vontade de ser um tutor, é preciso estar envolvido em todo o processo que o constitui (COSTA, 2013, p. 106).

A relevância da UAB para a sociedade vai além da simples oferta de cursos. Ela atua como um agente de transformação social, contribuindo para a formação de profissionais qualificados em diversas áreas do conhecimento, especialmente na formação de professores para a educação básica. Além disso, a modalidade EaD permite que os estudantes conciliem os estudos com outras atividades, como o trabalho e os cuidados familiares, tornando o ensino superior mais acessível e flexível para diferentes perfis de alunos.

Outro aspecto fundamental da atuação da UAB é o fortalecimento do desenvolvimento regional. Ao implementar polos de apoio presencial em localidades distantes, a universidade estimula a economia local, gera empregos e promove a circulação de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento humano e social das comunidades atendidas. Essa abordagem descentralizada da oferta educativa tem um impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população, reduzindo as desigualdades educacionais e sociais.

O diálogo é fundamental a construção da autonomia, objetivo central da educação emancipadora. Freire concebe a autonomia como a capacidade dos indivíduos de pensar e agir por conta própria, baseando suas decisões em uma compreensão crítica do mundo ao seu redor. Segundo ele, “ensinar não é transmitir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2017,p. 22).

Os tutores da Universidade Aberta do Brasil (UAB) desempenham um papel fundamental na mediação pedagógica entre estudantes e professores, especialmente em cursos de Educação a Distância (EaD). São responsáveis por acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos, esclarecer dúvidas, orientar atividades e promover a interação no ambiente virtual de aprendizagem. Além de contribuírem para a construção do conhecimento, os tutores exercem uma função motivacional, incentivando a autonomia e a participação ativa dos estudantes. Seu trabalho é essencial para garantir a qualidade do ensino e fortalecer a inclusão educacional, atendendo a diferentes perfis e contextos sociais.

A formação dos tutores da Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um processo que visa garantir a qualificação adequada para o exercício da tutoria na Educação a Distância (EaD). Geralmente, exige-se que o tutor possua formação superior na área relacionada ao curso em que irá atuar, além de experiência profissional e conhecimentos sobre metodologias e ferramentas digitais. Muitos tutores também participam de cursos de capacitação específicos oferecidos pelas instituições de ensino parceiras da UAB, abordando temas como mediação pedagógica, uso de plataformas virtuais e estratégias de acompanhamento dos estudantes. Essa formação contínua é fundamental para que os tutores desenvolvam competências que favoreçam a interação, o suporte acadêmico e o incentivo à autonomia dos alunos, contribuindo para a qualidade e inclusão na EaD.

A tutoria ou mediação dentro do contexto escolar, embora muito confundida, na verdade deve ser entendida como “a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem” (MASETTO, 2000, p.144).

Em síntese, a Fundação da UAB configura-se como um projeto estratégico para a inclusão e a valorização da educação pública no Brasil. Seu papel na ampliação do acesso ao ensino superior, na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento regional reafirma a importância de políticas públicas voltadas para a democratização do conhecimento, consolidando a EaD como uma modalidade indispensável para o avanço da educação e da justiça social no país.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre O Uso das Tecnologias Digitais na Tutoria EAD: Desafios e Possibilidades na Universidade Aberta do Brasil (UAB) permitiu compreender a importância das tecnologias digitais

como ferramentas essenciais para o desenvolvimento das atividades de tutoria na modalidade a distância. Os resultados evidenciaram que, embora as tecnologias digitais ofereçam inúmeras possibilidades para a comunicação, interação e acompanhamento pedagógico, ainda existem desafios que precisam ser superados para que o potencial dessas ferramentas seja plenamente aproveitado.

Os principais desafios identificados estão relacionados à carência de formação continuada, à dificuldade no domínio das ferramentas digitais mais avançadas e às limitações de infraestrutura tecnológica em algumas regiões. Esses fatores impactam diretamente na qualidade do atendimento prestado pelos tutores, tornando evidente a necessidade de investimentos em capacitação e suporte técnico para que esses profissionais possam desempenhar suas funções com maior eficiência e segurança.

Por outro lado, as tecnologias digitais se destacam como aliadas para o fortalecimento da tutoria, possibilitando a criação de ambientes virtuais de aprendizagem mais dinâmicos, colaborativos e interativos. A utilização de plataformas virtuais, videoconferências, fóruns de discussão e aplicativos de mensagens instantâneas contribui para aproximar tutor e estudante, favorecendo o diálogo, a troca de conhecimentos e o acompanhamento personalizado.

Diante dos desafios e possibilidades apresentados, torna-se fundamental que as instituições de ensino, especialmente a UAB, adotem políticas que garantam a formação continuada dos tutores, além de promover ações que visem à melhoria da infraestrutura tecnológica e ao suporte institucional. A valorização do papel do tutor na EAD é imprescindível para que as tecnologias digitais sejam utilizadas de forma estratégica, contribuindo para a construção de um processo de ensino-aprendizagem mais inclusivo, interativo e de qualidade.

Portanto, conclui-se que as tecnologias digitais representam um campo promissor para a inovação na tutoria EAD, mas sua efetividade depende do desenvolvimento de políticas institucionais que assegurem a formação, o suporte técnico e a inclusão digital dos tutores, consolidando a Universidade Aberta do Brasil como um espaço de educação democrática e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

- ARETIO, Lorenzo Garcia. **La educación a distância: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Ariel Educación, 2001.
- BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. **Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis?** Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação Médica, v.3, p. 363-373, 2008.
- COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a distância no Brasil**. Maringá: Eduem, 2013.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MASETTO, M. T. **Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- MILL, Daniel. **Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas**. Revista Educação Pública. Cuiabá, v. 25, n. 59/2, p. 432-454, maio/ago. 2016.
- PEREIRA, Érika Abreu. **De tutor a professor mediador a distância: as implicações na atuação dos profissionais da EaD** .171 f. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação).Programa de Pós-graduação em Educação e Docência -PROMESTRE, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.
- VALENTE, Jose Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação a Distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.
- SANTOS, M. P. **A inclusão da criança com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: Instituto Phillipe Pinel/PUC/UFRJ, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.